

O PAI ESPERA POR VOCÊ

Lc 15 NA17

11 Jesus continuou:— Certo homem tinha dois filhos.

12 O mais moço deles disse ao pai: “Pai, quero que o senhor me dê a parte dos bens que me cabe.” E o pai repartiu os bens entre eles.

13 — Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá desperdiçou todos os seus bens, vivendo de forma desenfreada.

14 — Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele pai uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

15 Então foi pedir trabalho a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a fim de cuidar dos porcos.

16 Ali, ele desejava alimentar-se das alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

17 Então, caindo em si, disse: “Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui estou morrendo de fome!

18 Vou me arrumar, voltar para o meu pai e lhe dizer: ‘Pai, pequei contra Deus e diante do senhor;

19 já não sou digno de ser chamado de seu filho; trate-me como um dos seus trabalhadores.’”

20 E, arrumando-se, foi para o seu pai. — Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou e beijou.

21 E o filho lhe disse: “Pai, pequei contra Deus e diante do senhor; já não sou digno de ser chamado de seu filho.”

22 O pai, porém, disse aos servos: “Tragam depressa a melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel no dedo dele e sandálias nos pés.

23 Tragam e matem o bezerro gordo. Vamos comer e festejar,

24 porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.” E começaram a festejar.

25 — Ora, o filho mais velho estava no campo. Quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

26 Chamou um dos empregados e perguntou o que era aquilo.

27 E ele informou: “O seu irmão voltou e, por tê-lo recuperado com saúde, o seu pai mandou matar o bezerro gordo.”

28 — O filho mais velho se indignou e não queria entrar. Saindo, porém, o pai, procurava convencê-lo a entrar.

29 Mas ele respondeu ao seu pai: “Faz tantos anos que sirvo o senhor e nunca transgredi um mandamento seu. Mas o senhor nunca me deu um cabrito sequer para fazer uma festa com os meus amigos.

30 Mas, quando veio esse seu filho, que sumiu com os bens do senhor, gastando tudo com prostitutas, o senhor mandou matar o bezerro gordo para ele!”

31 — Então o pai respondeu: “Meu filho, você está sempre comigo; tudo o que eu tenho é seu.

32 Mas era preciso festejar e alegrar-se, porque este seu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.”

IV UM AMOR QUE CORRE EM DIREÇÃO DOS SEUS FILHOS V.20

20 Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

1. Ele não somente reconhece , mas corre na direção do seu filho
 - a. Ele fala ao coração
 - b. Ele envia os seus profetas
 - c. Ele mexe nas circunstancias da nossa vida
2. Ele não espera que cheguemos, ele usa todos os meios do seu amor para que entendamos que ele nos deseja novamente em seus braços
3. Como Deus tem corrido em sua direção, tocado o seu coração, acolhido a você?

V. UM AMOR QUE PERDOA V.20-24

20 E, arrumando-se, foi para o seu pai. — Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou e beijou.

21 E o filho lhe disse: “Pai, pequei contra Deus e diante do senhor; já não sou digno de ser chamado de seu filho.”

22 O pai, porém, disse aos servos: “Tragam depressa a melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel no dedo dele e sandálias nos pés.

23 Tragam e matem o bezerro gordo. Vamos comer e festejar,

24 porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.” E começaram a festejar.

1. O filho chega com o discurso pronto, mas o pai não precisa ouvi-lo
2. Ele não quer que seu filho seja só o trabalhador penitente
3. Ele quer abraçar e beijar o seu filho
4. Ele quer senti-lo bem perto do seu peito
5. Seu filho estava distante, perdido, morto, mas a alegria do seu perdão não vem de uma ofensa remida, **mas do prazer de abraçar e beijar o seu filho novamente.**
6. **O que importa não é o discurso mas o fato de que você voltou aos seus braços .**
7. O que o impede de voltar ?
8. **Não há melhor lugar para se estar do que nos braços do pai amado.**

VI UM AMOR QUE RESTAURA - INTERIOR E EXTERIORMENTE V.22-24

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e alparcas nos pés;

23 trouxe também o bezerro, cevado e matai-o; comamos, e regozijemo-nos,

24 porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se.

1. Mas este não é um abraço ou um beijo frio como o de Davi a seu filho Absalão.
2. Não ! Este é o beijo e o abraço que trabalham a restauração tanto interior → Coração , sentimentos, dignidade , filiação
3. Quanto exterior → Capa, anel, sandálias etc.
4. **Quando voltamos aos braços do pai ele é nosso parceiro na restauração de nossas vidas**
 - a. Casa em ruínas → Só ele pode restaurar
 - b. Dignidade ferida → Só ele pode restaurar
 - c. Uma nova vida que só ele pode me dar por sua infinita graça .
5. Porque o amor do pai não tem problemas para doar todas as coisas

12 O mais moço deles disse ao pai: “Pai, quero que o senhor me dê a parte dos bens que me cabe.” E o pai repartiu os bens entre eles.

31 — Então o pai respondeu: “Meu filho, você está sempre comigo; tudo o que eu tenho é seu.

Lucas 12:32 (NVI-PT) 32 “Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino.

VII UM AMOR QUE INSISTE CONOSCO PARA QUE ENTREMOS COM ELE NA FESTA DA SUA CASA

28 — O filho mais velho se indignou e não queria entrar. Saindo, porém, o pai, procurava convencê-lo a entrar.

1. É interessante que neste ponto a estória se volta para o filho perdido dentro de casa.
2. É quase possível ouvir :
 - a. Isto não é justo

- b. Eu estou ralando aqui todo este tempo e o Senhor faz festa para este inconsequente , desalmado, que não viu quanto sofrimento trouxe ?
 - c. A festa deveria ser para mim e não para ele.
 - d. Eu queria só um cabritinho, mas para ele o senhor deu o boi gordo.
3. Quantas vezes eu já ouvi, como pastor, de membros desta igreja, palavras assim.
4. Especialmente quando lutas e sofrimentos vem sobre a vida de servos de Deus.
5. São os decepcionados com Deus que estão dentro da casa.
6. É para com estas pessoas que Deus insiste para que eles possam mudar de perspectiva.
- a. Você abandona a casa e a festa, por causa do bezerro gordo?
 - b. Porque imagina que eu não o valorizo, ou o abençoo ?
7. Mas sabe o que dói no coração de Deus ?
- a. É que você esta trocando o pai, a sua alegria, a salvação que ele tanto ansiava, por um cabrito com os amigos.
 - b. É que você não é capaz de perceber que a verdadeira benção não é o bezerro ou o cabrito, mas o privilégio de estar com o pai todos os dias
 - c. É não perceber que o pai já havia decidido dar-lhe todo o seu reino
 - i. Reinaremos com ele por toda a eternidade
- (NVI-PT) 2Tm 2.12 se perseveramos, com ele também reinaremos.**
8. Quantos são os filhos distantes do pai, longe da festa, que perderam a visão da verdadeira missão de Deus porque estão reclamando e chorando pelo cabrito ou pelo bezerro gordo.
9. Perdem a alegria da comunhão

10. Mas ele ama tanto todos os seus filhos que é capaz de deixar a festa só para insistir com você para voltar com ele para a casa. Mas agora, abraçado com o pai.
11. Como precisamos do abraço do pai

CONCLUSÃO

1. Este é o nosso pai eterno apresentado por Jesus em sua parábola: . Ele é o amor vivo que transforma .
2. Hoje o Senhor quer transformar a sua vida não importa por onde você tenha andado, nem qual tenha sido a sua história até aqui .
3. O seu pai o espera com amor suficiente para transformar a sua vida